

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola

Nilcéli Monique de Almeida Ferreira

**Fraseologias do léxico marítimo em *Relato de um naufrago* de G. G. Márquez:
um estudo contrastivo**

UBERLÂNDIA

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola

Nilcéli Monique de Almeida Ferreira

**Fraseologias do léxico marítimo em *Relato de um naufrago* de G. G. Márquez:
um estudo contrastivo**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, apresentado ao Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, como pré-requisito para conclusão do Curso.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski

UBERLÂNDIA

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ser meu guia e ter me dado forças para não desistir. Seu cuidado sempre encheu meu coração de luz e foi por meio dele que eu pude alcançar tantos objetivos.

Ao meu estimado orientador Prof. Dr. Ariel Novodvorski, por todo o apoio, preocupação, incentivo e por sempre estar presente. Em meio a um ano difícil, em que eu tive muitos compromissos profissionais e problemas pessoais, sempre esteve ao meu lado, me dando apoio, carinho e muitos conselhos que contribuíram para que eu chegasse até aqui. Agradeço a paciência, oportunidade e pelos conhecimentos proporcionados durante esse período.

Um agradecimento especial à minha família que sempre me apoiou. Em especial, aos meus pais Nilson e Elza, que são o meu maior exemplo e sempre acreditaram em mim, mesmo nos piores momentos. Ao meu irmão Paulo Henrique que tantas vezes orou e me deu forças.

Aos professores do núcleo de Espanhol do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Ariel, Heloisa, Carolina, Leandro, Carolina, Daniel, Cíntia, Lidiane. Docentes que contribuíram muito para meu desejo em me tornar professora e dar sempre o melhor de mim. Em especial, à professora Lidiane Carlos Ramos que me acolheu em um momento difícil e me apresentou uma possibilidade, onde me tornei realizada como profissional.

Minha sincera gratidão à professora Joana Muylaert Araújo, que me guiou no início da graduação e me trouxe tantas alegrias.

À minha querida amiga Lia, que esteve comigo em todos os momentos, como uma verdadeira irmã.

À minha avó Daizira, por todas as orações e por ser minha inspiração.

À minha querida aluna Francione, por sua doçura, preocupação, e por ter se tornado uma grande amiga.

Ao meu aluno Evaldo, por fazer das minhas tardes tão felizes e por me encorajar a buscar minha felicidade.

Às minhas alunas Flavielle, Lara Guimarães, Lara Vitória e Fernanda, por me apoiarem em um momento difícil e por me tirarem muitos sorrisos.

A todos os meus alunos que me fazem sentir uma profissional realizada e desejar ser melhor a cada dia.

Aos meus amigos, conhecidos e a todos que torceram por mim nessa intensa jornada.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido com o objetivo de apresentar um estudo voltado à exploração lexical e análise das Unidades Fraseológicas (UFs) presentes na obra *Relato de un naufrago*, de Gabriel García Márquez (1970), a partir de um estudo contrastivo da obra original e da tradução de Remy Gorga Filho (2019) para o português brasileiro. Para a realização da pesquisa sobre análise lexical, nos baseamos nos estudos referentes à Significação, especialmente à Semântica e à Fraseologia, e à Linguística de Corpus, para a investigação e análises do *corpus* de estudo. O objetivo mais específico do trabalho é identificar, por meio das listas de palavras e de linhas de concordância coletadas do *corpus* de estudo, quais foram os vocábulos mais recorrentes e, através disso, analisá-los para explorar as UFs. Sua identificação nos permitiu a comparação com a tradução, além da análise perante a forma como estão apresentadas em outros *corpora*, utilizados como recurso de consulta para ampliação das análises. Toda a análise foi realizada por meio de ferramentas computacionais, como o programa *WordSmith Tools* (SCOTT, 2012), em sua versão 6, que contribuiu muito para o desenvolvimento da pesquisa. Com o estudo dos vocábulos retirados do *corpus* e considerando que essas unidades são utilizadas atualmente, verificamos a colocação delas em outros *corpora* de diferentes países, a partir da plataforma *Corpus del Español*, de Mark Davies (2016), em sua versão dialetal, que nos trouxe sua recorrência e a forma como estão apresentadas atualmente para, assim, efetuar a realização da análise no plano da significação. Esta pesquisa aliou tecnologia e estudos léxico-fraseológicos em torno de uma obra literária que marca a história da Colômbia, no período em que ocorreu a ditadura nesse país. Para além dessas questões, constatamos a relevância dessa aliança voltada para o âmbito do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente no contexto da língua espanhola no Brasil, uma vez que a perspectiva adotada foi a dos estudos contrastivos. O estudo comparativo dos resultados, no plano da significação, fundamentalmente, enriqueceram sobremaneira nossa formação, enquanto profissionais da área.

Palavras-chave: Estudos da Significação; Fraseologia Contrastiva; Léxico marítimo; Linguística de Corpus; *Relato de un naufrago*.

RESUMEN

Este Trabajo de Conclusión de Curso se desarrolló con el objetivo de presentar un estudio centrado en la exploración léxica y análisis de las Unidades Fraseológicas (UFs) presentes en la obra *Relato de un naufrago*, de Gabriel García Márquez (1970), a partir de un estudio contrastivo de la obra original y de la traducción de Remy Gorga Filho (2019) para el portugués brasileño. Para la realización de la investigación sobre el análisis léxico, nos basamos en los estudios relacionados a la Lingüística de *Corpus*, Semántica y Fraseología para análisis del *corpus*. El objetivo del trabajo es investigar, por medio de listas de palabras y líneas de concordancia recolectadas del *corpus*, cuales fueron los vocablos más frecuentes y, con eso, analizarlos para explorar las UFs. Su identificación nos permitió su comparación con la traducción, además del análisis sobre el modo como están presentadas en otros *corpus*. Todo el análisis se realizó a través de herramientas computacionales, como el programa *WordSmith Tools* (SCOTT, 2012), que contribuyó significativamente para el desarrollo de la investigación. A partir del estudio de los vocablos extraídos del *corpus* y considerando que las UFs son utilizadas actualmente, verificamos su colocación en otros tipos de corpus de otros países, a través de la herramienta *Corpus del Español de Mark Davies* (2016), que nos trajo su ocurrencia, la forma como están presentadas actualmente, para la realización de un análisis semántico. Con esta investigación que combinó estudios lexicales en torno a una obra literaria, que marcó la historia de Colombia en el período de dictadura militar, tuvimos la intención de identificar resultados que posibilitaron el estudio contrastivo y semántico dentro del área de investigación, más allá de los estudios en significación, que nos posibilitó el análisis en otros *corpus* en español.

Palabras-chave: Estudios de la Significación; Fraseología Contrastiva; Léxico marítimo; Lingüística de Corpus; *Relato de un naufrago*.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
<i>CORPUS</i> E METODOLOGIA.....	14
ANÁLISES.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz um estudo referente ao léxico e aborda as colocações de Unidades Fraseológicas (UFs) dentro de um *corpus* a ser comparado com a tradução para o português brasileiro. A pesquisa promove a realização de uma leitura de *Relato de un Náufrago* (MÁRQUEZ, 1970), por meio de estudos semânticos e fraseológicos, a partir de ferramentas contidas em programas computacionais que contribuíram para o seu desenvolvimento.

A proposta deste trabalho é realizar um estudo comparativo entre a obra original de García Márquez com a tradução de Remy Gorga Filho (2019) para o português brasileiro, para identificar vocábulos a partir de sua alta recorrência e analisar as UFs para, assim, compará-las com a tradução. Além disso, como o livro *Relato de un naufrago* foi escrito em 1970, encontramos uma linguagem diferente da utilizada atualmente e, com isso, também realizamos uma análise, a partir da utilização da ferramenta *Corpus del Español*, de Mark Davies (2016), em que verificamos a recorrência dessas UFs em textos atuais e de diversos países, para a realização de uma análise semântica.

As reflexões iniciais para desenvolvimento desta pesquisa se desenvolveram, de primeiro momento, na disciplina de *Estudos da Significação em Língua Espanhola*, presente na grade curricular do Curso de graduação em Letras Espanhol, do ILEEL/UFU, em que aprendi sobre os Estudos Contrastivos e as Unidades Fraseológicas, e fui apresentada aos programas computacionais e às ferramentas a serem exploradas por meio deles. O que mais me interessou ao cursar essa disciplina foram os questionamentos sobre como determinadas UFs são traduzidas para uma outra língua e se o tradutor sempre consegue provocar ao leitor o mesmo sentido que o autor apresenta na obra. Isso me interessou, principalmente, por minha atuação no ensino de língua portuguesa para estrangeiros e espanhol para brasileiros, em que pude verificar o entendimento dos alunos perante algumas UFs e alguns equívocos através do uso de traduções chamadas “ao pé da letra”. Toda essa experiência me provocou muita curiosidade e, através dela, pude perceber que o sentido de muitas UFs está ligado à história ou a determinados contextos próprios de uma região, o que às vezes torna a compreensão mais difícil e exige mais do tradutor.

Com isso, a partir dessas reflexões, pude colocar em prática essa análise em minhas aulas, o que foi extremamente relevante, pois, na prática, atividades a partir dos usos das UFs estão muito ligadas à tradução e requerem, muitas vezes, uma bagagem do professor e um conhecimento do aluno, o que as tornam mais complexas, mas muito interessantes. Dessa

forma, pude perceber que a tradução de expressões lexicais que caracterizam e se apresentam num agrupamento de palavras, são muito difíceis de serem traduzidas. Algumas vezes, carregam um contexto por trás delas que envolve características próprias de um idioma ou de um país, seja pela história de um povo, contextos culturais e costumes próprios, informações que os tradutores podem não saber ou não terem tido contato, o que pode gerar equívocos na tradução desses fraseologismos.

Ademais, a partir desse interesse por esse campo de estudo e pela experiência que a profissão tem me proporcionado, iniciei as investigações a partir da minha participação no grupo de estudos *GECon* – Grupo em Estudos Contrastivos, dentro do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, no qual esta pesquisa está vinculada. Para colocar a pesquisa em prática, tive que escolher um *corpus* de estudo e, como realizei um Projeto de Iniciação Científica em literatura, optei por escolher a obra trabalhada no projeto e isso foi muito importante, pois eu havia feito muitas leituras sobre o autor e investigações sobre o livro.

Gabriel García Márquez (1927-2014) é um grande representante da literatura em Língua Espanhola do século XX, e suas obras são muito conhecidas pela presença de um Realismo Mágico e pelo hibridismo de gêneros. Seus textos passaram a ser investigados e abordados por pesquisadores em diversas áreas, principalmente na área de estudos literários e, para isso, não apenas os investigadores como também os leitores fazem uso das traduções. Essa questão traz à tona a importância da tradução para acesso à obra, principalmente para aqueles que não são falantes da língua em que ela foi produzida. Destacamos, então, a necessidade de análise das traduções, para que o que foi expresso pelo autor seja compreendido e bem apresentado.

O escritor teve uma grande carreira como jornalista e isso influenciou muito em suas obras, seja pelos fatos noticiados ou pela forma de construção do enredo, há um embate entre ficção e realidade em seus textos, que provoca a imaginação do leitor a pensar no que realmente é verídico. Alguns de seus livros retratam acontecimentos noticiados por ele em seu ofício como repórter, principalmente no período da ditadura militar que ocorreu na Colômbia, sob o governo de Gustavo Rojas Pinilla. Gabriel Garcia Márquez foi um grande nome dentro do jornalismo e noticiou fatos muito importantes que fazem parte da história de seu país, como o caso do naufrágio ocorrido com o marinheiro Luis Alejandro Velasquez contado no livro *Relato de un naufrago*.

A obra *Relato de un naufrago* foi escolhida porque, além de possuir um hibridismo de gêneros e ser um relato narrativo, apresenta um prólogo muito intrigante, que muda o contexto da obra e promove diferentes interpretações sobre o relato, contado pelo marinheiro, e sobre a veracidade da história. Como o acontecimento ocorreu num período crítico da Colômbia, em que ela estava sob uma forte ditadura e repressão, a obra é muito marcante e traz ao leitor uma grande bagagem histórica.

A pesquisa apresenta a análise da obra, que é o *corpus* de estudo, a partir das ferramentas e estudos sobre Linguística de Corpus, partindo de vocábulos mais recorrentes e analisando as fraseologias de acordo com o contexto da obra, integrada à tradução de Remy Gorga Filho para o português brasileiro. Para a análise contrastiva do texto original, que está em espanhol, e para a tradução em português, consideramos alguns estudos sobre a Tradução e como ela atua associada à Fraseologia. A partir dessas análises, percebe-se a importância da Tradução e, também, a dificuldade em traduzir as UFs. Os desafios enfrentados pelo tradutor na interpretação de fraseologismos estão ligados às características próprias de uma língua, principalmente por questões históricas, culturais e sociais que envolvem o idioma e, por algumas vezes, pode ocorrer que o tradutor não tenha conhecimento sobre essas questões.

Neste âmbito, os estudos contrastivos possuem grande importância dentro da Linguística, pois marcam a utilização de determinadas unidades dentro de um contexto não apenas histórico, mas social, econômico, cultural, entre muitos fatores que caracterizam a fala de pessoas em determinada época e lugar. O falar pode ser entendido por diversas manifestações dentro de uma língua e é caracterizado por usos particulares. A partir disso, o significado de determinados termos pode variar não apenas de uma língua para outra, como também por diferentes regiões e isso é muito importante no estudo da Tradução. As UFs podem não somente caracterizar a fala de um narrador em uma obra, como também marcar o contexto histórico de determinada língua, região ou povo, pois está presente no falar de um grupo de pessoas juntamente à condição em que elas estão inseridas. Perante isso, os estudos neste campo são muito necessários, já que analisam as UFs presentes na fala de pessoas de diversas regiões e isso é extremamente importante, pois, com a utilização da internet, a comunicação entre os indivíduos passou a ser mais acessível e, com isso, o desejo da aprendizagem para comunicação em outras línguas passou a ser mais presente no mundo globalizado.

Os programas computacionais foram muito utilizados desde o início da investigação, partindo da compilação do *corpus* até a análise de vocábulos em diferentes textos. Além de serem analisados lexicalmente e comparados com a tradução, os resultados gerados através da

análise do *corpus* com o programa *WST*, foram coletados a partir de listas de palavras, de acordo com frequência lexical e investigadas perante suas colocações. Com esses resultados gerados por meio da análise, recorreremos ao texto em formato pdf e, com isso, foi possível realizar sua comparação com a tradução para o português brasileiro. Além disso, também utilizamos a ferramenta *Corpus del Español* de Mark Davies (2016) que nos permitiu apurar os vocábulos coletados em outros *corpora* de língua espanhola, para verificar as colocações e o comportamento semântico das UFs analisadas dentro do programa.

A partir disso, procuramos investigar fraseologismos na obra de Gabriel García Márquez, que possuem características dialetais próprias da Colômbia e do período analisado, devido à grande influência do governo militar da época em que foi escrita. Baseando-se nisso, um estudo contrastivo espanhol/português brasileiro contribui para possíveis investigações no âmbito de Estudos da Tradução e no ensino da língua espanhola no Brasil, além da pesquisa de características do dialeto de determinado país, se tratando de um escritor tão conhecido.

Sendo assim, percebemos que o estudo da Tradução é extremamente importante para melhor desenvolvimento no estudo de línguas estrangeiras e, também, por conta de materiais como livros, filmes, blogs, entre outros. Se tratando das dificuldades de tradução de materiais produzidos em determinado idioma e do ensino de língua estrangeira que passou a ser muito procurado, seja por relações entre países ou questões comerciais, o campo de Estudos Fraseológicos tem sido muito investigado. A partir do que foi mencionado, pretendo encontrar possíveis respostas aos seguintes questionamentos:

1 - Que unidades léxico-fraseológicas do campo do naufrágio aparecem no corpus de estudo em língua espanhola da obra *Relato de un naufrago*, de Gabriel García Márquez (1970)?

2 - Quais foram as traduções para as unidades léxico-fraseológicas identificadas na versão em português brasileiro de Remy Gorga Filho (2019)?

3 - Até que ponto as unidades léxico-fraseológicas identificadas no corpus de estudo original e traduzido encontrarão sua significação corroborada e/ou ampliada em corpus de consulta de espanhol e português (DAVIES, 2016; 2018)?

Dessa forma, tomaremos como base também o desenvolvimento de estudos fraseológicos no Brasil, além da apresentação de idiomatismos no espanhol e a forma como estão representados na tradução. A partir da análise da obra *Relato de un naufrago*, de Gabriel

García Márquez, que marca a história da Colômbia dentro do período vivenciado no relato e é um estudo de extrema importância, principalmente para conhecimento sobre a utilização de determinados vocábulos característicos da obra e como essas unidades são traduzidas para o português brasileiro atualmente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As investigações sobre a temática relacionada à Fraseologia e estudos contrastivos foram feitas através de muitas buscas e leituras que contribuíram para a realização deste trabalho. A partir de Gloria Corpas Pastor (1996), pude ter mais contato com o conceito de UF e sobre outras características que envolvem uma língua e, perante determinadas definições, foi possível verificar os usos lexicais e como eles se contextualizam, por meio da semântica e da pragmática. Assim, Corpas (1996, p 17) apresenta uma definição de fraseologia que se contextualiza por sua extensão perante um conjunto de frases, locuções, metáforas, comparações, expressões idiomáticas existentes em uma língua e presente na fala das pessoas. Assim, é possível perceber que a fraseologia está diretamente ligada ao entorno do falante e esse conjunto de elementos são caracterizados por muitas influências, sejam elas históricas, sociais ou regionais.

Sobre as pesquisas na área dos estudos fraseológicos, Corpas Pastor (1996, p. 19) apresenta algumas características linguísticas que as UFs apresentam em seus determinados usos e afirma que se trata de uma expressão formada por palavras, pode apresentar particularidades sintáticas ou semânticas e, por isso, existe variação entre seus elementos, seja pelo contexto ou por variedades da própria língua, que torna a compreensão dessas UFs mais difícil para pessoas que não possuem tanto contato com o idioma ou que não estão inseridos em um contexto social que elas são utilizadas.

Ademais, segundo Corpas (1996, p. 26), em se tratando de características próprias das UFs, existe outro elemento que faz parte do léxico e refere-se a propriedade semântica dessas unidades, que chamamos de *idiomatismos*, em que o significado da UF difere do significado de cada elemento que a constitui quando traduzidos separadamente. De acordo com a autora, o termo *idiatismo* pode ser empregado quando se trata de um sentido etimológico próprio de uma língua ou sentido semântico de combinações de palavras.

Além disso, a Linguística Descritiva faz parte deste estudo, pois apresenta sistematicamente os fatos da língua, como afirma Perini (2007) em seus estudos sobre Gramática Descritiva:

O trabalho descritivo não é, evidentemente, neutro do ponto de vista teórico. Coisas como a escolha do tema, o recorte dos dados e os aspectos considerados relevantes para a classificação são inevitavelmente dirigidos por uma posição teórica. A única maneira realmente não-teórica de descrever a língua seria listar os dados, pura e simplesmente, o que todos concordamos

que não é possível. Além do mais, uma lista sem análise estaria desprezando os progressos verdadeiros da linguística, o “terreno conquistado”, que não é nada pequeno. (PERINI, 2007, p. 21)

Sendo assim, a pesquisa guiada pelo estudo através do *corpus*, contribui para a análise descritiva de uma língua e os elementos que a envolvem. É necessário considerar também que os Estudos Contrastivos consistem na investigação entre duas ou mais línguas, considerando aspectos semânticos, sintáticos, pragmáticos e morfológicos. Como a língua é um sistema vivo e se modifica com o passar do tempo, os estudos acerca da sua evolução são extremamente necessários, principalmente para verificar os novos usos e as mudanças referentes ao léxico, até mesmo a estruturas. Muitos estudos comparativos entre línguas estão sendo desenvolvidos, sobretudo por conta da facilidade na comunicação entre pessoas de diversos países, em que há a apropriação de alguns termos e expressões que se misturam com outra língua e podem desenvolver novas marcas lexicais. Esses estudos são fundamentais para desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao ensino de idiomas, principalmente quando se trata de línguas em contato como o caso do português e do espanhol, pois as línguas possuem diferenças que são cruciais para o processo de aprendizagem.

As UFs podem ser encontradas em vários idiomas, pode haver correspondência estrutural e semântica entre elas, ou podem ser completamente diferentes na tradução de uma língua para outra. Todas as línguas possuem um grau de idiomaticidade, então as UFs de um idioma não correspondem sintática ou semanticamente a outro, por isso a dificuldade de tradução e quando ela é feita de forma literal, os falantes podem não compreender o que está sendo dito. Esses *idiomatismos* fazem parte da história ou da cultura de uma língua, então, quando se trata do estudo contrastivo entre português e espanhol, principalmente se tratando de países próximos, algumas UFs podem ser correspondentes, parecidas ou gerarem sentidos metafóricos completamente diferentes. Nestes casos, a tradução pode ser feita de forma literal que pode ser possível a compreensão, mas quando carrega contextos históricos e é composta por metáforas próprias de um dialeto, o tradutor pode encontrar desafios. Assim, de acordo com Novodvorski (2017):

Levando em consideração, principalmente, os aspectos que envolvem a tradução como ato comunicativo (HURTADO ALBIR, 2008) e os problemas tradutológicos que impõe a tradução de determinados fraseologismos, haja vista a necessidade de reconhecimento e correta interpretação das unidades fraseológicas, por parte do tradutor, fato que justifica a necessidade de desenvolvimento de uma subcompetência fraseológica (CORPAS PASTOR, 2010, p. 319), além das características pertinentes ao gênero, à temática e às questões histórico-culturais envolvidas, entendemos que existe um potencial

de aplicação deste trabalho para o meio acadêmico, especificamente para os estudos do Léxico, da Fraseologia Contrastiva, da Tradução e da Linguística de Corpus. (NOVODVORSKI, 2017, p. 1635)

As semelhanças entre línguas podem facilitar a interação entre interlocutores, mas existem algumas características próprias de um idioma que não são compartilhadas, o que causa dificuldade na interpretação de determinados termos e unidades. Por conta de determinadas marcas lexicais em uma língua, o tradutor possui papel fundamental para levar a obra e transmitir ao público a mensagem que o escritor deseja. Assim, segundo Novodvorski (2017):

Nesse sentido, as UFs constituem um desafio para o tradutor, pois exigem um trabalho interpretativo textual complexo, na inter-relação entre as mensagens explícitas, implícitas e subentendidas no texto de origem (TO). No processo tradutório de uma UF/UT, Corpas Pastor (2010, p. 306-308) destaca o reconhecimento e a interpretação adequada das UFs no TO como elementos essenciais, que constituem a primeira fase desse processo. Sem essa percepção, segundo a autora, a mediação intercultural e interlinguística do tradutor se torna inviável. (NOVODVORSKI, 2017, p. 1635)

As marcas lexicais fazem parte do acervo sociocultural de uma comunidade de falantes e muitas delas constituem o próprio autor de determinada obra, então elas devem ser transmitidas ao leitor de forma a serem compreendidas com o mesmo sentido metafórico. Dentro das correspondências interlinguísticas português/espanhol e, apesar das semelhanças entre as línguas, o tradutor pode enfrentar dificuldades na tradução das UFs, principalmente por envolver elementos léxicos próprios de determinadas culturas, algumas vezes desconhecidos por quem está traduzindo o texto. Assim, por meio da teoria apresentada e das ferramentas da Linguística de Corpus, a atenção deste trabalho está nas análises das UFs e suas colocações, através da análise contrastiva junto à tradução para o português brasileiro.

A seguir, descrevemos o *corpus*, os recursos e a metodologia adotados para a realização do presente trabalho.

CORPUS E METODOLOGIA

Para desenvolvimento da pesquisa, foi necessário conhecer sobre o objeto de estudo e isso foi realizado através de uma observação sobre maior ocorrência lexical, para realização da análise. Depois de definir, pesquisar e realizar leituras sobre o objeto de estudo, iniciamos a investigação pela compilação do *corpus* e levantamento dos vocábulos mais recorrentes, para, assim, desenvolvermos uma análise. Depois da limpeza desse *corpus*, onde focamos apenas em termos significativos na obra, nos deparamos com a grande quantidade de substantivos relacionados ao naufrágio, então percebemos a grande possibilidade de ocorrência de UFs. Depois da identificação dessas UFs, procuramos observar linhas de concordância para, assim, realizar um estudo contrastivo com a tradução de Remy Gorga Filho (2019) para o português brasileiro.

Alguns estudos sobre o escritor e sobre o período vivenciado por ele foram realizados para melhor desenvolvimento do trabalho, já que a investigação parte de um contexto referente à língua e ela pode apresentar diferenças, dependendo da época em que está sendo analisada. Além disso, foi necessária uma busca por uma tradução para o português brasileiro que esteja inserida em um contexto atual, para verificar a linguagem utilizada e se ela expõe o que realmente o escritor deseja expressar ao leitor.

Gabriel García Márquez (1927-2014) pode ser considerado um marco na história do jornalismo e literatura e, além de ser um escritor reconhecido mundialmente por suas obras, é um grande representante da Língua Espanhola dentro da Literatura no século XX. O colombiano é muito conhecido por suas obras famosas, como *Cièn Años de Soledad*, e se destacou também pelo seu viés jornalístico, em que alguns de seus livros retratam acontecimentos noticiados por ele em seu ofício como repórter. García Márquez teve grande importância na história da Colômbia, principalmente no período da ditadura militar de Gustavo Rojas Pinilla, pois noticiou vários fatos e sofreu repressão do governo. O escritor se destaca por ser lido mundialmente e, para isso, as traduções são muito utilizadas em várias línguas, para trazer a história aos leitores de diversas partes do mundo. No contexto de pesquisa direcionado ao escritor e para colocar em prática essas investigações no Brasil, a versão utilizada é *Relato de um naufrago*, traduzida por Remy Gorga Filho e publicada em 2019.

A obra *Relato de un naufrago* é uma narrativa peculiar, porque possui um hibridismo de gêneros e apresenta um ponto importante: além do relato narrativo do naufrago, existe um

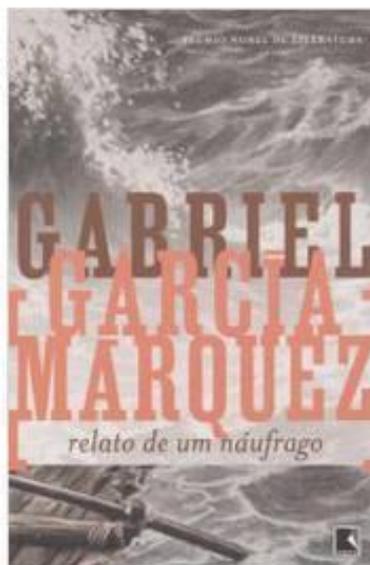
prólogo muito intrigante que muda o contexto da obra, gera novas interpretações sobre o relato do marinheiro e sobre a veracidade da história. É uma história marcante, pois ocorreu em um período crítico da Colômbia, em que ela estava sob uma forte ditadura e repressão, então isso afetou diretamente a história, tanto na atuação do marinheiro perante aquele regime, quanto na escrita do próprio García Márquez e a história noticiada pelos veículos de comunicação da época.

O livro se inicia com um prólogo que se chama *La historia de esta historia* e está assinado por García Márquez. De acordo com o escritor, os outros capítulos que compõem o livro foram escritos a partir da narração do marinheiro Luis Alejandro Velasquez que, inclusive, afirma em seu prólogo que possuía um instinto excepcional na arte de narrar e, a partir de vinte sessões, a história foi reconstruída. A questão mais intrigante é que esse prólogo nos traz contradições acerca do relato do marinheiro, que provoca ao leitor uma dúvida sobre a veracidade da história contada por ele. Houve muitos acontecimentos depois da publicação da história narrada pelo marinheiro e por se tratar de um grande escritor e o fato ser um ocorrido importante, o estudo acerca da história é algo produtivo, principalmente pela linguagem utilizada pelo narrador e a veracidade dos fatos.

Yo no había vuelto a leer este relato desde hace quince años. Me parece bastante digno para ser publicado, pero no acabo de comprender la utilidad de su publicación. Me deprime la idea de que a los editores no les interese tanto el mérito del texto como el nombre con que está firmado, que muy a mi pesar es el mismo de un escritor de moda. Si ahora se imprime en forma de libro es porque dije sí sin pensarlo muy bien, y no soy un hombre con dos palabras. (MÁRQUEZ, 1970, p. 4)

Sendo assim, o texto tem uma imensa bagagem histórica e a linguagem é característica do momento de acontecimentos, então a estrutura linguística é marcada e deve ser explorada. A análise está integrada à tradução de Remy Gorga Filho (2019) para o português brasileiro e a compilação do *corpus* foi feita por meio de programas de software. Além de serem analisados lexicalmente e comparados com a tradução, os resultados gerados a partir da análise do *corpus* passaram pelo programa *WordSmith Tools*, onde foram coletados em forma de lista de palavras a partir da frequência lexical e investigados perante suas colocações. Com os resultados gerados por meio da análise de determinados vocábulos e como o programa facilita sua localização a partir de sua colocação, recorreremos ao texto em fomento pdf e, com isso, foi possível sua comparação com a tradução para o português brasileiro. A próxima figura apresenta a capa da obra traduzida e publicada em língua portuguesa.

Figura 1 – Capa da Tradução de Remy Gorga Filho, Edição de 2019.



Fonte: arquivo digital pessoal da autora.

Além disso, a pesquisa também procurará verificar o juízo semântico nas Unidades Fraseológicas analisadas dentro da ferramenta *Corpus del Español de Mark Davies (2016)*, que nos permitiu sua apuração em outros *corpora* de língua espanhola. Através dessa ferramenta, foi possível verificar o uso e a colocação das UFs extraídas do *corpus* de estudo dentro de outros tipos de *corpus* e em diferentes países. O *Corpus del Español de Mark Davies (2016)*, possui uma grande quantidade de textos de diferentes países, que podem ser analisados a partir da busca por um vocábulo e apresenta uma lista de suas recorrências em várias partes do mundo. Dentro da ferramenta, buscamos as UFs em espanhol, que foram resultado da investigação dentro do *Relato de un naufrago*, o que nos gerou outros *corpora* mais atualizados que continham as expressões, mas em outros contextos e com diferentes colocações.

O livro *Relato de un naufrago* é conhecido, principalmente, pela história e pelas questões autorais que foram questionadas pelo marinheiro e pelo escritor. A notícia foi publicada no jornal "El Espectador", da Colômbia, onde Gabriel García Márquez trabalhou como repórter e noticiou a história. A partir disso, consultamos o *Corpus del Español de Mark Davies* para verificar as ocorrências de *Relato de un naufrago* em espanhol e obtivemos 56 resultados em diferentes países, que muitas delas estão relacionados ao nome do autor e vêm de blogs relacionados à literatura, como vemos na Figura 2. Além disso, também encontramos 13 ocorrências na Colômbia, todas relacionadas a Gabriel García Márquez, como na Figura 3.

Figura 2 - Alguns resultados referentes à busca por “*Relato de un naufrago*”.

SEARCH	FREQUENCY	CONTEXT	ACCOUNT
CLICK FOR MORE CONTEXT			
1 B MX	blog.librosenred.com	de Soledad (1967). Entre sus obras insoslayables figuran también Relato de un naufrago (1968), El otoño del patriarca (1975), Crónica de	
2 B ES	blogs.prensaescuela.es	15 respuestas a Día del libro Mi libro favorito es Relato de un naufrago escrito por Gabriel García Márquez que fue premiado en 1982 como Premio N	
3 G CO	chimeneainformativa.blogspot.com	. C.): Uno de los resúmenes que propuse fue de Relato de un naufrago , de García Márquez. Y el trabajo de uno de los alumnos empezaba:	
4 B VE	creativa.sacven.org	de nuestros padres. Recuerdo que de niño tuve que leer El relato de un naufrago de Gabriel García Márquez para una tarea de la escuela. La lucha q	
6 B CO	elamanuense.com (1)	trece años, me encontraba leyendo el libro de Gabo titulado Relato de un Naufrago . Mi madre de forma improvisada, pero no menos sagaz, me preg	
8 G MX	elplagio.com (1)	. García Márquez se había visto obligado a reconocer que su Relato de un naufrago , estaba basado en el testimonio real del superviviente del hundin	
9 B PY	elriodeheraclito.wordpress.com	una marca única que no logro cerrar. Me encantó su obra Relato de un Naufrago , que quizás es la menos considerada por ser anterior a su fama y p	
10 B CR	espadequinto.blogspot.com	a Javier Bardem. Obras # La hojarasca, 1954. # Relato de un naufrago , 1955. # Un día después del sábado, 1955 # El coronel	
11 B CR	espadequinto.blogspot.com	# Monólogo de Isabel viendo llover en Macondo, 1968. # Relato de un naufrago , 1970. # La increíble y triste historia de la cándida Eréndira y de	
12 B AR	fundaciontem.org	de la novela: de 1955 es la publicación por entregas de Relato de un naufrago y sólo tres años más tarde se edita Operación masacre. En 1959, ambc	
13 B AR	fundaciontem.org	un programa estético respaldado por la industria. De hecho, en Relato de un naufrago ni siquiera existe la voz explícita de García Márquez y no apar	
14 B AR	fundaciontem.org	el norte y del sur de América (digamos: desde Relato de un naufrago hasta Honrarás a tu padre, de Talese), por su gran repercusión tanto	
15 B AR	fundaciontem.org	. Pero hoy los que llevaría son, en no ficción, Relato de un naufrago , de Gabriel García Márquez, excepcional recreación en primera persona de la vid.	
16 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co	los televisores, Gabriel García Márquez menciona en el prólogo del Relato de un Naufrago algunas ideas interesantes. Cuando el escritor relata que t	
17 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co	mía. Según García Márquez, en el prólogo de su libro Relato de un Naufrago , cuando la historia comenzó a aparecer por episodios en El Espectador c	
18 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co	la clausura del periódico. GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel, El relato de un naufrago . Bogotá, Ed. Oveja Negra, 19ª. Edición, 1994, p.	
19 G ES	leerlibrosonline.net	ciudad de Barranquilla. ¿ Te ha gustado? ¡ Compártelo! Relato de un naufrago que estuvo diez días a la deriva en una balsa sin comer ni beber,	
20 G ES	snuehavaleer-laky.blogspot.com	código para descargar se un pack de 4 libros: - Relato de un naufrago (Gabriel García Márquez) - La ciudad de los prodigios (Eduardo Mendoza	

Fonte: Corpus del Español de Mark Davies (2016).

Figura 3 - Resultados referentes à busca por “*Relato de un naufrago*” na Colômbia.

SEARCH	CHART	CONTEXT	ANALYZE TEXT
SECTION: Colombia (13) (SHUFFLE)			
CLICK FOR MORE CONTEXT			
1 G CO	chimeneainformativa.blogspot.com	. C.): Uno de los resúmenes que propuse fue de Relato de un naufrago , de García Márquez. Y el trabajo de uno de los alumnos empezaba:	
2 B CO	elamanuense.com	los trece años, me encontraba leyendo el libro de Gabo titulado Relato de un Naufrago . Mi madre de forma improvisada, pero no menos sagaz, me preg	
4 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co (1)	televisores, Gabriel García Márquez menciona en el prólogo del Relato de un Naufrago algunas ideas interesantes. Cuando el escritor relata que tuvo al r	
5 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co	mía. Según García Márquez, en el prólogo de su libro Relato de un Naufrago , cuando la historia comenzó a aparecer por episodios en El Espectador que	
6 G CO	historiacritica.uniandes.edu.co	la clausura del periódico. GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel, El relato de un naufrago . Bogotá, Ed. Oveja Negra, 19ª. Edición, 1994, p.	
7 B CO	palabrasencursiva.blogspot.com	este verano y que me tuvo soñando todo ese tiempo). Relato de un naufrago (que estoy leyendo por segunda), y sobretodo, (hago incapie)	
8 B CO	retazosdelavida.blogspot.com	soledad 1968: Monólogo de Isabel viendo llover en Macondo 1970: Relato de un naufrago (edición en formato libro), compila el reportaje publicado en 1'	
10 G CO	sigma.poligran.edu.co (1)	obras, como La hojarasca, su primera novela, y Relato de un naufrago , publicadas en el 55; El coronel no tiene quien le escriba, en	
11 G CO	latinastereo.com	. composiciones de Daniel Santos. Ese año se publicó el libro Relato de un naufrago , del Nobel Colombiano Gabriel García Márquez del género Narrativa	
12 G CO	noticiasliterarias.com	de el serial - luego editado en forma de libro - Relato de un naufrago : 'El Espectador' le envió a Europa, primero como corresponsal en	
13 G CO	nuevashojasdelectura.com	Juana de Ibarborou me regaló en su libro Chico Carlo y el Relato de un naufrago , de Gabriel García Márquez. Lo que todavía recuerdo de esos textos, cor	

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

O primeiro passo foi a busca pela obra *Relato de un naufrago*, de Gabriel García Márquez, no idioma original, que foi encontrada em formato pdf, contendo número de páginas e dos capítulos. Assim, como já mencionado, o programa computacional *WordSmith Tools 6.0* (SCOTT, 2012) permite a análise de um *corpus* apenas no formato txt e, para isso, tivemos que convertê-lo. A partir disso, conseguimos um texto completo no formato desejado, sem erros de grafia e que pode ser lido pelo programa WST, conforme a Figura 4.

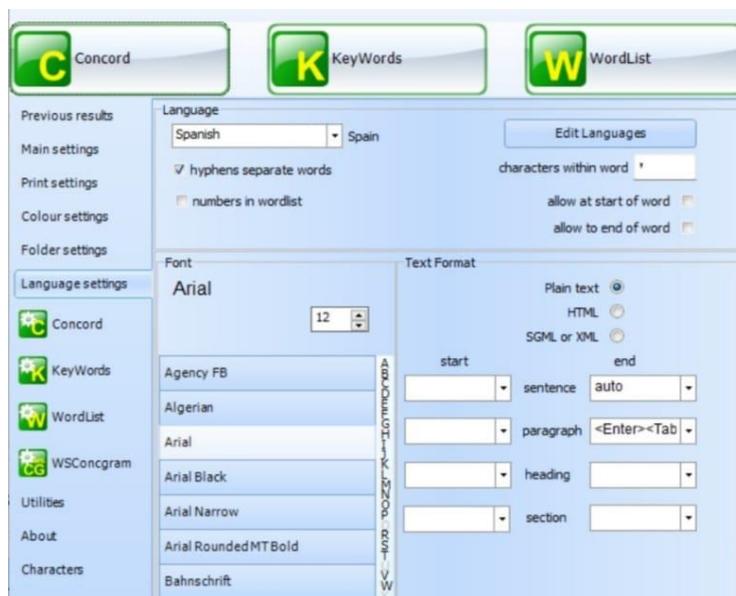
Figura 4 - Texto digitalizado em formato txt.



Fonte: *Relato de un naufrago* (MÁRQUEZ, 1970).

A partir dessa conversão, inserimos o texto no programa WST, modificamos o idioma do programa conforme o idioma do *corpus* e utilizamos as ferramentas fornecidas por ele. O programa nos oferece três ferramentas principais: *WordList*, *Concord* e *KeyWords* que são essenciais para as análises realizadas dentro do *corpus*, conforme a Figura 5.

Figura 5 - WordSmith Tools, versão 6,0 (SCOTT, 2012)



Fonte: Compilação do autor¹.

¹ Figura criada a partir de captura de tela do software *WordSmith Tools* 6,0 (SCOTT, 2012).

Ao abrir o programa, utilizamos a ferramenta *WordList* e obtivemos uma lista de palavras com 4.408 palavras distintas, em 30.380 palavras totais, conforme Figura 6.

Figura 6 – Estatísticas. Relato de un naufrago (1970).

N	text file	file size	tokens (running words) in	tokens used for word list	sum of	types (distinct words)	type/token ratio	(standard	STTR std. dev.	STTR
1	Overall	215.604	30.380	30.250		4.408	14,57	14,51	76,06	1.00

Fonte: WordList. WST 6.0.

Ao analisarmos a recorrência delas, nos deparamos com uma grande frequência de artigos, preposições, pronomes, número de páginas e capítulos, como na Figura 7, que não foram assimilados como tão relevantes para a análise. Então, selecionamos os vocábulos que apresentaram significados e que estão diretamente ligados ao contexto da obra. Essa seleção pode ser considerada a limpeza do *corpus* e o programa nos auxiliou muito nesse trabalho, também por apontar a frequência e podermos selecionar os vocábulos desejados.

Figura 7 – Estatísticas de *Relato de un naufrago* (1970).

N	Word	Freq.	%	Texts	% Lemmas	Set
1	DE	4.671	5,13	3	100,00	
2	LA	4.152	4,56	3	100,00	
3	EL	2.853	3,13	3	100,00	
4	EN	2.679	2,94	3	100,00	
5	QUE	2.673	2,93	3	100,00	
6	Y	2.142	2,35	3	100,00	
7	A	2.055	2,25	3	100,00	
8	ME	1.959	2,15	3	100,00	
9	NO	1.344	1,47	3	100,00	
10	UN	1.329	1,46	3	100,00	
11	LOS	1.119	1,23	3	100,00	
12	LAS	972	1,07	3	100,00	
13	SE	924	1,01	3	100,00	
14	CON	915	1,00	3	100,00	
15	UNA	894	0,98	3	100,00	
16	DEL	801	0,88	2	100,00	

Fonte: WordList. WST 6.0.

A partir da leitura dessas listas de palavras, extraímos as linhas de concordância através da ferramenta *Concord* para analisar os contextos em que elas estão inseridas e verificar possíveis fraseologismos. Essa ferramenta possibilita a localização do vocábulo, por isso é possível verificar o contexto em que está inserido e é utilizado. Sendo assim, podemos recorrer ao texto em pdf e, a partir das teclas “Ctrl + F”, buscamos e localizamos o vocábulo, analisamos os contextos em que eles estão inseridos para verificar possíveis fraseologismos e compararmos com a tradução.

Dessa forma, partiremos para as análises das UFs para compará-las com a tradução de Remy Gorga Filho para o português brasileiro e verificar possíveis recorrências e diferentes colocações em outros *corpora* através da ferramenta *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

ANÁLISES

Esta seção apresenta uma análise dos fraseologismos, que foram coletados do *corpus* de estudo. A princípio, a análise se inicia na identificação de determinados vocábulos através da quantidade de ocorrências e, também, por estarem interligados ao contexto da obra. Verificamos as colocações de determinados vocábulos extraídos que foram considerados mais relevantes e significativos para a investigação, para, assim, alcançar o nível de análise contrastiva entre as UFs encontradas e suas traduções para o português brasileiro.

Através do estudo dessas listas de palavras, nos deparamos com uma grande quantidade de advérbios que caracterizam o vocábulo *tiempo*, como *cuando*, *después*, *antes*, *durante*, *desde*, *hasta*, *ahora*, entre outros, e isso se tornou uma informação importante, já que, com a grande recorrência desses advérbios temporais, o emprego do vocábulo *tiempo* poderia nos trazer algum significado em questão de UF. Com isso, verificamos que o vocábulo teve um total de 35 ocorrências dentro do *corpus* analisado, como mostra a coluna “Freq”, na Figura 8.

Figura 8 – Estatísticas. Relato de un naufrago (1970).



The image shows a screenshot of the WordList software interface. The title bar reads 'index file: index_file'. The menu bar includes 'File', 'Edit', 'View', 'Compute', 'Settings', 'Windows', and 'Help'. The main window displays a table with the following data:

N	Word	Freq.	%	Texts	%	Lemmas	Set
98	NADA	35	0,12	1	100,00		
99	SED	35	0,12	1	100,00		
100	TAN	35	0,12	1	100,00		
101	TIEMPO	35	0,12	1	100,00		
102	UNO	35	0,12	1	100,00		
103	AHORA	34	0,11	1	100,00		
104	CONTRA	34	0,11	1	100,00		
105	DONDE	34	0,11	1	100,00		
106	LADO	34	0,11	1	100,00		
107	SÉ	34	0,11	1	100,00		
108	ALLÍ	33	0,11	1	100,00		
109	CARTAGENA	33	0,11	1	100,00		
110	HORA	33	0,11	1	100,00		

Fonte: WordList. WST 6.0.

Neste caso, analisamos todas as suas ocorrências através da ferramenta *Concord*, em que verificamos sua recorrência, em que se insere em contextos dentro de orações, como mostra a Figura 9.

Figura 9 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “tiempo”.

N	Concordance	Word #	Sent. #	Sent. f	Para. #	Para. Pos.	Hgs. #
1	Como tenía tanto tiempo de no viajar. vo	3.219	169	38%	0	11%	
2	un poco de temor por el tiempo del golfo de	3.383	180	76%	0	11%	
3	A pesar de que el tiempo no varió durante	3.992	226	41%	0	13%	
4	en horas la cuenta del tiempo que nos faltaba	4.079	232	59%	0	13%	
5	esa noche casi no tuvo tiempo de terminarla.	4.278	246	80%	0	14%	
6	de que hubiera tenido tiempo de tomar una	5.934	367	33%	0	19%	
7	remo... No sé cuánto tiempo estuve así.	6.680	416	29%	0	22%	
8	que hacía mucho tiempo que todo había	6.922	435	8%	0	23%	
9	calculé. Me pareció un tiempo	7.011	437	38%	0	23%	
10	menos diez. Mucho tiempo después, como	8.373	509	18%	0	28%	
11	había transcurrido tanto tiempo que va era hora	8.416	511	55%	0	28%	
12	Estuve así larao tiempo, sumergido.	9.607	580	20%	0	32%	
13	en absoluto cuánto tiempo debía remar, con	10.451	642	36%	0	34%	
14	había transcurrido tanto tiempo sin que vinieran	11.023	685	81%	0	36%	
15	me ocurrió con el tiempo después del	12.411	793	67%	0	41%	
16	confundió el sentido del tiempo. Al cuarto día va	12.550	802	100%	0	41%	
17	Había demorado tanto tiempo en tomarla	12.760	818	21%	0	42%	
18	No tenía sentido del tiempo ni de la dirección.	13.542	871	60%	0	44%	
19	alimento para mucho tiempo, puesto que	18.470	1.220	38%	0	61%	
20	no disponía de mucho tiempo: en buen estado	19.807	1.312	38%	0	65%	
21	Pero estaba al mismo tiempo aterrizado.	20.050	1.334	30%	0	66%	
22	la balsa. No sé cuánto tiempo estuve así.	20.104	1.336	19%	0	66%	
23	al mismo tiempo: que me	20.135	1.337	42%	0	66%	
24	inmóvil durante largo tiempo. Pero tan pronto	21.206	1.412	100%	0	70%	

Fonte: Concord. WST 6.0.

Após a localização dessas colocações na obra original em pdf, recorreremos à tradução para verificarmos como o vocábulo junto às frases foi traduzido. Após a análise de algumas frases e sua comparação com a tradução, percebemos que o vocábulo *tiempo* é empregado para se referir à passagem do tempo, como em “No sé cuánto tiempo estuve así, parado, haciendo equilibrio en la balsa, con el remo levantado” (p. 15), ou para se referir ao clima, como em “A pesar de que el tiempo no varió durante todo el día, la navegación era normal.” (p. 10). É possível perceber a relação do narrador com a passagem de tempo, já que ele trata como algo que teve uma longa duração, perante as condições em que o personagem estava, e que não percebia a passagem do tempo, apenas se deparava com o nascer do sol ou com a vinda da noite. A passagem do tempo marca o decorrer da história do personagem, pois traz a noção de angústia perante essa passagem e sobre a perda da noção do tempo ao decorrer dos acontecimentos. Foi dessa forma que consultamos os outros vocábulos que serão apresentados a seguir, a partir de sua frequência e relevância na história e utilizando os programas mencionados anteriormente.

UFs com *mar*

Depois da verificação de alguns outros vocábulos e seus significados dentro das frases, identificamos o vocábulo *mar*, que apresentou 132 ocorrências, uma quantidade maior, se comparado a outros itens lexicais, conforme apresentado na Figura 10.

Figura 10 – Estatísticas do vocábulo “mar” em *Relato de un naufrago* (1970).

N	Word	Freq.	%	Texts	% Lemmas	Set
25	ERA	157	0,52	1	100,00	
26	PARA	157	0,52	1	100,00	
27	CUANDO	151	0,50	1	100,00	
28	YO	148	0,49	1	100,00	
29	MAR	132	0,43	1	100,00	
30	#	130	0,43	1	100,00	
31	LO	128	0,42	1	100,00	
32	MÁS	124	0,41	1	100,00	
33	SIN	115	0,38	1	100,00	
34	AGUA	101	0,33	1	100,00	
35	MIS	96	0,32	1	100,00	
36	DÍA	86	0,28	1	100,00	
37	DÍAS	85	0,28	1	100,00	
38	NOCHE	84	0,28	1	100,00	
39	DESPUÉS	81	0,27	1	100,00	

Fonte: WordList. WST 6.0.

Nessa análise, houve uma UF que nos chamou muito a atenção, pela colocação em que ela foi apresentada. O vocábulo *mar* em espanhol é masculino, então teria o gênero determinado por um artigo masculino *el*, baseando-se em um contexto gramatical. Foi observado que houve uma aparição do vocábulo *mar* acompanhado do artigo feminino *la*, em que de acordo com o gênero do vocábulo, pede-se o artigo masculino, mas o feminino pode ser utilizado em alguns contextos, porém são casos específicos. O mais curioso é que essa aparição ocorreu apenas uma vez no *corpus*, o que a diferencia das demais, conforme a Figura 11.

Figura 11 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “mar”.

N	Concordance	Set	Word #	Sen	Sen	Para	Para	Hea	Hea
89	a causa de una tormenta en el mar Caribe. La nave viajaba		102	1	98	0	0%		
90	y los ocho marineros cayeron al mar. Esa revelación implicaba		932	30	10	0	3%		
91	un bandazo por el viento en la mar gruesa, se soltó la carga		916	30	56	0	3%		
92	personal, retirarse. Guardias de mar, a sus puestos" Tan pronto		3.035	15	22	0	10%		
93	de maquinistas. Era un lobo de mar. Pequeño, de piel curtida,		2.891	13	10	0	9%		
94	lejos del mar, pero llevaba el mar en la sangre. Cuando el		3.105	16	80	0	10%		
95	nacido en Chocó, lejos del mar, pero llevaba el mar en la		3.101	16	53	0	10%		
96	estaría muerto en el fondo del mar. La inquietud me duró toda		2.058	85	10	0	7%		
97	pudiera encontrar la muerte en el mar. Por el contrario, pensaba		1.907	77	10	0	6%		
98	en Mary. Pensaba en el mar. Sabía que al día siguiente		2.745	13	10	0	9%		

Fonte: Concord. WST 6.0.

Ao analisarmos que o vocábulo está acompanhado ao artigo feminino, verificamos sua colocação e o contexto em que está inserido:

Así era: los servicios meteorológicos nos confirmaron que aquel había sido uno más de los febreros mansos y diáfanos del Caribe. La verdad, nunca publicada hasta entonces, era que la nave dio un bandazo por el viento en **la mar gruesa**, se soltó la carga mal estibada en cubierta, y los ocho marineros cayeron al mar. (p. 3)

Neste caso, ao analisarmos as linhas de concordância, verificamos que o vocábulo *mar* além de estar acompanhado ao artigo feminino, também está apresentado junto ao adjetivo feminino *gruesa*, que caracteriza o substantivo. A partir disso, investigamos sobre essa colocação e vimos que não está ligada apenas à função poética, mas que o gênero é ambíguo e pode possuir diferenças relacionadas ao contexto. O uso do artigo feminino é comum entre pessoas que vivem próximas ao mar ou que necessitam dele, em que existem muitas expressões, como *hacerse la mar* que significa sair para navegar². Também, é utilizado quando estão acompanhados por adjetivos femininos que descrevem o estado do mar, como *mar calma*, *alta mar* e *mar gruesa*.

A aparição do artigo feminino antes do substantivo *mar* é muito frequente na literatura e isso pode apresentar ligação com o contexto da obra, mas vale reforçar que a colocação teve apenas uma ocorrência em todo o *corpus* e ela pode ter sido empregada apenas para acompanhar o adjetivo *gruesa* e não com um viés literário em si. A partir disso, de acordo com a *Real Academia Española*, a UF *la mar* significa:

1. loc. adv. coloq. mucho (con mucha intensidad). 2. loc. adv. coloq. muy. U. seguida de complemento con *de*. *Está la mar de tranquila*. 3. loc. adj. coloq. mucho (numeroso). U. seguida de complemento con *de*. *Han pasado la mar de años desde que nos conocimos*. *Hace la mar de tiempo de aquello*.

Para verificar sobre a utilização do adjetivo que caracterizou a UF, partimos para uma busca sobre o significado da colocação *mar gruesa*”, como apresentada no *corpus*. Assim, de acordo com a *Real Academia Española*:

1. f. Mar. y Meteor. mar muy agitada, con olas de 2,5 a 6 m de altura.

Sendo assim, a partir do estudo da UF, partimos para o estudo da tradução para o português e suas colocações:

E assim foi: os serviços meteorológicos confirmaram que aquele tinha sido mais um dos fevereiros mansos e diáfanos do Caribe. A verdade, nunca publicada até então, era que o

² Significado retirado da página da *Real Academia Española*: <https://dle.rae.es/mar?m=form2#7osxHfK>.

navio adernou por causa do vento no mar agitado, soltou-se a carga mal estivada na coberta e os oito marinheiros caíram ao mar. (p. 9)

Percebemos que na tradução foi utilizada a contração *no*, resultante da junção da preposição *em* com o artigo *o* e é masculina, assim como o vocábulo analisado que em português é masculino. Além disso, foi possível perceber que o adjetivo utilizado na tradução acompanhou o gênero do substantivo, conforme vimos na colocação da UF na tradução. O adjetivo *gruesa* em espanhol, que caracteriza o vocábulo analisado, traz a ideia de algo diferente, que intensifica o substantivo e a imagem que o narrador quer descrever. O tradutor tentou trazer essa noção de força do mar, mas também poderia ter utilizado de outros adjetivos que caracterizassem essa intensidade, como *mar furioso*, *mar tumultuoso* ou *mar revolto*, para trazer a imagem de força do mar, para que o leitor se envolva com a obra.

A partir da análise da UF *mar gruesa*, perante o contexto em que ela está inserida e sua tradução, partimos para sua análise em outros contextos, com a utilização dos recursos da plataforma *Corpus del Español* de Mark Davies (2016). Por meio dela, conseguimos identificar a recorrência dessa UF em diferentes contextos e países, como vemos na imagem na Figura 12.

Figura 12 - Alguns resultados referentes à busca por *la mar gruesa*

no había embarcaciones vietnamitas en la zona y atribuyó las señales electrónicas a **la mar gruesa**. Posteriormente, numerosos t
la incertidumbre permanente de enfrentar se a los peligros de la naturaleza como **la mar gruesa**, las tormentas y los huracanes.
... ; así! ; Atención allí! - exclamaron cuando **la mar gruesa** chocó con la cubierta superior y las columnas se pusieron rígidas por le
con sus asuntos: en este mecimiento rápido y breve que sigue a **la mar gruesa** es cuando se producen la mayoría de los accident
no había embarcaciones vietnamitas en la zona y atribuyó las señales electrónicas a **la mar gruesa**. Posteriormente, numerosos t
hasta entonces era que la nave dio un banderazo por el viento en **la mar gruesa**, se soltó la carga estibada en cubierta, y los och
uno contra otro, el espacio-tiempo de los alrededores sufre un oleaje como **la mar gruesa** durante una tormenta. Esta distorsion
como marineros, pescadores, etc y también entre meteorólogos. Ej: **la mar gruesa**, la mar rizada, alta mar. También es corriente
Lütjenz casi pierdo un buzo para comprobar el daño del barco. **La mar gruesa** que había era una temeridad enviar a nadie allí. Er
menor, opinó su presidente, Deolindo Bittel. Justo cuando comenzaba **la mar gruesa**, los principales jefes de la Armada abandon
Hogar de los Marineros Noruegos y aprendió de ellos que el oleaje y **la mar gruesa** no aumentan ni con la profundidad ni con la i

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

O *Corpus del Español* de Mark Davies (2016) nos permitiu verificar a ocorrência da UF *la mar gruesa* em diferentes contextos que, ao todo, resultaram em 16 ocorrências, em diferentes países. Ao analisar os resultados, percebemos que a maioria deles trazem o mesmo contexto apresentado na obra de García Márquez, sendo questões meteorológicas e a intensificação da imagem de um mar com ondas extremamente fortes.

Ademais, como a aparição do vocábulo com o artigo feminino teve apenas uma ocorrência no *corpus* analisado e sua colocação se deu pelo uso do adjetivo feminino, buscamos

no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016) ocorrências em outros *corpora*, e encontramos 7350 ocorrências em espanhol, conforme a Figura 13.

Figura 13 - Busca por *la mar*

The screenshot shows the search interface for 'la mar' in the Corpus del Español. The top navigation bar includes 'SEARCH', 'FREQUENCY', and 'CONTEXT'. Below the navigation bar, there are links for 'ON CLICK: CONTEXT', 'TRANSLATE (??)', 'ENTIRE PAGE', 'GOOGLE', 'IMAGE', 'PRON/VIDEO', 'BOOK', and '(HELP)'. A table displays the search results:

HELP	ALL FORMS (SAMPLE): 100 200 500	FREQ
1	LA MAR	7350

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

Neste caso, podemos perceber que a *la mar* pode ser usada em vários contextos e não necessariamente no poético. Além de estar acompanhada de adjetivos femininos, *la mar* pode estar empregada em expressões características de regiões e em outros contextos, como podemos ver na Figura 14.

Figura 14 - Alguns resultados referentes à busca por “la mar”.

te del sol San Martín y Bolívar; ¡ entre en **la mar** el caballo libertador y eche de Cuba, de una pechada, al déspota
 igar un local, los empleados, los impuestos y **la mar** en coche, por eso le meto 100 % de ganancia. Además, en
 . 107): Los que bajan en barcas a **la mar**, los que comercian en las grandes aguas; éstos ven las obras de Dios
 ole suburbio color rosa tiznado y bajó en un barco a **la mar** y contempló con el habitual desengaño la Cruz del Sur, y c
 ron en el batallón Legión Peruana, en el que destacaron el General **La Mar**, los oficiales Ramón Castilla, Miguel San R
 omunistas en China, Corea del Norte, Camboya y **la mar** en coche, no les aleccionó de lo criminal que es semejante cr
 es atentos, son faros en la negra noche de **la mar**, indicando que esa costa debiera ser evitada para recalar Pero ader
 del Banco de la Provincia, sucursal Belgrano y adicionalmente **la mar** en coche. Lo esperamos con los abrazos abierto:
 a drama ya tenemos el mundo en que vivimos y **la mar** en coche... (me gustó esta frase, así que la vengo
 era tendrá que zafar, entre guarderías, jardines materno-infantiles o **la mar** en coche, le encontrarán la vuelta para p
 andación El Buen Filántropo o quién sabe Fundación de **La Mar** en Coche y dale! En fin... Conócete a ti mismo sino
 historia, regresar al barco y hacer se a **la Mar** Dulce. - - ¿ Saben qué? - - había exclamado el Holandés Errante
 e en estos meses había bajado mucho de peso y **la mar** en coche. Mi mamá no es muy vidente, al contrario, es super
 ado. Alomejor me estoy complicando mucho y es **la mar** de sencillo pero no veo la solución. Estoy un poco perdido pu

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

Assim, vimos que o artigo feminino nem sempre é utilizado junto ao substantivo seguido por um adjetivo, mas também em vários outros contextos. Um exemplo que nos chamou muito a atenção é que, nas análises das ocorrências na Argentina, vimos a UF *la mar en coche*, com algumas ocorrências em *corpora* diferentes. Ao buscar o significado, percebemos que remete a algo exagerado, também está relacionada ao luxo, abundância e é

muito utilizada na região.³ Como grande parte das UFs, está relacionada a determinados contextos históricos que influenciaram na sua utilização e deixaram sua marca em determinados dialetos. A história envolvida se relaciona com acontecimentos do passado em que as pessoas se exibiam de carro e demonstravam privilégios e luxo. No passado, os europeus ricos iam visitar o mar nas férias, mais precisamente a costa do Mar Mediterrâneo. Eles faziam essas viagens com carros luxuosos, para exibir suas riquezas, o mar era sinônimo de poder; por isso, a UF passou a ser utilizada com valor de abundância.⁴

Analizamos as ocorrências da UF *la mar en coche* no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016) e verificamos que a maioria delas é mais frequente na Argentina, como mostra a Figura 15.

Figura 15 - Alguns resultados referentes à busca por “la mar en coche”.

perfeccionas muchos, haces 10.000 cursos y trabajas para soporte IT y **la mar en coche**, como que ya dejaste de ser el tecnicc
tengo q pagar un local, los empleados, los impuestos y **la mar en coche**, por eso le meto 100 % de ganancia. Además, en su la
alianza judeo masonica + Duhalde + Grupo Bilderberg + Clarin + Moyano **la mar en coche**. Insisto: En la discusión sobre que h
la semilla nueva, la máquina nueva, el cuajo vegetal y **la mar en coche**. Ahora, incorporar tecnología es una inversión PUNTA
que habla con giros del tipo: muerto de risa, **la mar en coche**, piel de judas, nos vamos yendo. En verdad se enuncia desde es
otros ateos comunistas en China, Corea del Norte, Camboya y **la mar en coche**, no les aleccionó de lo criminal que es semejar
escribí cosas que ya sé, como software libre, linux y **la mar en coche**, pero por favor no escribas cosas que van en contra de n
do mundo: el carnaval, Xuxa, el maracana y toda **la mar en coche**... Cuando puedas por favor pasame la receta de la feijoada,
, por el Dr. Furnari y el Fuero Contencioso Administrativo Federal y **la mar en coche**? Con sólo ver la suerte de los jubilados (e:
Amondaray por el libro, el blog, los 700 y toda **la mar en coche**!! Ya que mencionás The Rock Johnson, ¿ lo bancás como Hércu
seguridad del Banco de la Provincia, sucursal Belgrano y adicionalmente **la mar en coche**. Lo esperamos con los abrazos abie
si total para drama ya tenemos el mundo en que vivimos y **la mar en coche**... (me gustó esta frase, así que la vengo usando b:
alguna manera tendrá que zafar, entre guarderías, jardines materno-infantiles o **la mar en coche**, le encontrarán la vuelta par

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

Com isso, é possível perceber que o emprego dessa expressão está relacionado ao luxo e, em algumas situações, a questões de corrupção. Selecionamos um dos *corpora* em que a UF está presente e que trata de finanças e chegamos à colocação:

Si ese es el caso estamos en presencia de una burbuja en el sentido que el mercado compra no por ver una mejora fundamental del activo en cuestión sino porque quiere deshacerse del exceso de dólares americanos (¿y Yenes?) contra la compra de cualquier cosa que a

³ Definição retirada da página da *Real Academia Española*: <https://dle.rae.es/mar?m=form2#EsTU0FI>.

⁴ Informação retirada do site: <https://www.lanacion.com.ar/economia/que-significa-dicho-la-mar-coche-nid2542199/>.

uno lo proteja contra la licuación de la Fed, del Boj, del Banco Central de Inglaterra y **la mar en coche**.⁵

Essa colocação está relacionada à economia e à inflação, então o emprego da UF se liga às questões financeiras por conta do preço do dólar e é utilizada como exemplo relacionada aos mais ricos. Como *la mar* teve apenas a ocorrência que foi apresentada, vamos apresentar outras ocorrências a partir do substantivo *mar*.

Ademais, nos estudos do *GECon* – Grupo em Estudos Contrastivos, a participante Isabelle Falcão, que também trabalhou com *corpus*, apresentou uma investigação sobre uma ocorrência ligada ao vocábulo *lama*, que gerou significados e se obteve a UF *mar de lama*, que demonstra abundância. Perante isso, fomos verificar outras ocorrências do vocábulo, considerando essas possibilidades com nosso objeto de estudo. Uma das ocorrências que nos chamou a atenção, pelo uso do adjetivo, foi a UF *mar picado* que teve três ocorrências em todo o *corpus* de estudo, como nos mostra a Figura 16.

Figura 16 - Linhas de concordância com o vocábulo “mar picado”.

11	los dos remos habría caído al mar. Es perfectamente normal
12	la borda. La balsa bailaba en el mar bravo y turbio, pero yo
13	"una noche de perros". En el mar debe llamarse "una noche
14	la noche fue más oscura. El mar estaba borrascoso.
15	Y mucho más cuando está el mar picado. Cuando me sentí de
16	balsa parecía una cáscara en el mar picado y sucio. No podía
17	de gaviotas se pierde en el mar y vuela sin dirección durante
18	la tarde de mi quinto día en el mar. No sé en qué momento

Fonte: Concord. WST 6.0.

A UF presente em “Pero a las doce de la noche los animales están en paz, Y mucho más cuando está el mar picado” (pág. 39) nos mostra o emprego do vocábulo com o adjetivo *picado*. A partir dos resultados, recorreremos à tradução para verificar como o adjetivo está apresentado junto ao vocábulo, em que foi traduzido como *mar agitado*⁶. Uma outra ocorrência foi *el mar estaba borrascoso*, em que o adjetivo nos atraiu, conforme a Figura 17.

⁵ Emprego da UF presente no *corpus* *¿Para qué controlar todos los precios si con uno sólo basta?* Disponível em: <https://germanfermo.com/2013/04/para-que-controlar-todos-los-precios-si-con-uno-solo-basta.html>.

⁶ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 85.

Figura 17 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “mar”.

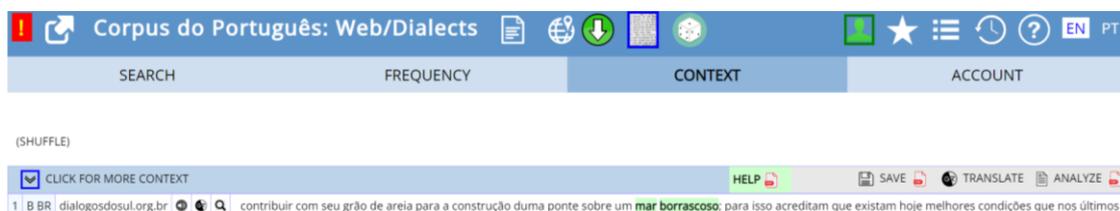
11	los dos remos habría caído al mar. Es perfectamente normal
12	la borda. La balsa bailaba en el mar bravo y turbio, pero yo
13	"una noche de perros". En el mar debe llamarse "una noche
14	la noche fue más oscura. El mar estaba borrascoso.
15	Y mucho más cuando está el mar picado. Cuando me sentí de
16	balsa parecía una cáscara en el mar picado y sucio. No podía
17	de gaviotas se pierde en el mar y vuela sin dirección durante
18	la tarde de mi quinto día en el mar. No sé en qué momento
19	agudo, internándose en el mar. Era la una de la tarde de

Fonte: Concord. WST 6.0.

Ao verificarmos a tradução, vimos que a UF foi traduzida como “O mar estava borrascoso”⁷, adjetivo que não é muito utilizado na fala das pessoas em português, o que nos pareceu curioso. O substantivo poderia estar acompanhado de *tempestuoso*, para se aproximar mais do público leitor que não é de determinada classe específica, pois o escritor é muito famoso e muito lido por um público geral, então a ideia de proximidade do leitor a partir de palavras é muito válida. Não se sabe ao certo a intenção do tradutor, mas talvez ele tenha buscado manter o estilo exótico perante a imagem do mar.

Para confirmar sobre a pouca utilização do adjetivo *borrascoso*, recorremos ao *Corpus do Português* (DAVIES, 2016) e encontramos apenas uma ocorrência da UF, como mostra a Figura 18.

Figura 18 - Resultado referente à busca por *mar borrascoso*.



Fonte: *Corpus do Português* de Mark Davies (2016).

Com as utilizações do vocábulo *mar*, partimos para a análise de outras formas que são derivadas dele, a partir da investigação por ordem alfabética, e encontramos o emprego de alguns vocábulos com outros significados, conforme a Figura 19.

⁷ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 83.

Figura 19 - Alguns resultados por ordem alfabética a partir de “mar”.

N	Word	Freq.	%	Texts	%
2.663	mar	132	0,43	1	100,00
2.664	marafia	1		1	100,00
2.665	marca	1		1	100,00
2.666	marcas	1		1	100,00
2.667	marcha	3		1	100,00
2.668	marchó	1		1	100,00
2.669	marco	1		1	100,00
2.670	marea	3		1	100,00
2.671	mareado	3		1	100,00
2.672	marearía	1		1	100,00
2.673	maree	2		1	100,00
2.674	mareo	5	0,02	1	100,00
2.675	mareos	2		1	100,00
2.676	maretaço	1		1	100,00
2.677	María	1		1	100,00
2.678	marina	9	0,03	1	100,00

Fonte: WordList. WST 6.0.

Um caso encontrado foi o de vocábulos vindos do verbo *marear*, que foi empregado em alguns contextos que se relacionam ao mar. Encontramos algumas ocorrências, mas a que nos atraiu foi o emprego do verbo relacionado ao *mar*. O vocábulo *marea* apresentou três ocorrências e, em duas, está junto ao vocábulo *maree* e ambos possuem relação com o contexto, como apresentado na Figura 20.

Figura 20 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “marea”.

N	Concordance	Set	Tag
1	el día que yo me maree, ese día se marea el mar. Era una frase que		
2	: -El día que yo me maree, ese día se marea el mar. Acostado en mi litera,		
3	subsistido una semana contra viento y marea. ¿Por qué no podía seguir		

Fonte: Concord. WST 6.0.

Nos dois primeiros resultados, o vocábulo foi empregado com o mesmo significado e na terceira ocorrência, o vocábulo se refere a *maré* em português. Iremos analisar a colocação na primeira UF *marea el mar*, que se relaciona à segunda. Neste caso, o autor diz: “El día que yo me maree, ese día se marea el mar.”⁸ Ao compararmos o fragmento com a tradução, encontramos: “No dia que eu enjoar, o mar se enjoará”⁹

⁸ MÁRQUEZ, Gabriel García. *Relato de un naufrago*, p. 8, 1970.

⁹ MÁRQUEZ, Gabriel García. *Relato de um naufrago*. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 20.

A tradução do fragmento está inserida no contexto do leitor e foi utilizado um verbo comum, que está bem apresentado e se relaciona ao contexto. A partir disso, buscamos no *Corpus del Español* e encontramos três ocorrências, duas com sentido de *enjoar* e uma que se relaciona à *maré*, conforme a Figura 21.

Figura 21 - Resultados referentes à busca por “marea el mar”.

ubicado cerca de Jalea de Menta. Angelita es de seco y le **marea el mar**, por eso no lo ha usado. Como ninar mucho mar adentro para sumergir se un poco, y cuando baja la **marea el mar** se aleja muchísimo, No era nada nuevo para mí. - - ¿ No te **marea el mar**, Moi? - - ¿ A mí? ¡ Pues

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016).

Em suma, nas UFs apresentadas que se relacionam ao vocábulo *mar*, a tradução utilizou uma linguagem que aproxima o leitor à obra, mas não está direcionada a um público específico, então se caracteriza por ser uma linguagem “acessível” a todos. Como não obtivemos mais resultados significativos para a pesquisa em outros empregos do vocábulo *mar*, partiremos para a análise de outro vocábulo.

UFs com *noche*

O vocábulo *noche* teve 83 ocorrências no *corpus* e, como a obra contém muitos advérbios de tempo, nossa atenção se voltou para o vocábulo; pois, no contexto da história, a noite é o período em que os acontecimentos são mais marcantes na vida do marinheiro. As UFs analisadas com o vocábulo estão compostas também com adjetivos que o caracterizam e nelas encontramos resultados significativos, como a UF *noche de perros*, presente na Figura 22.

Figura 22 - Linhas de concordância a partir do vocábulo *noche*

26	minutos después de las doce de la noche una ola enorme -tan grande		
27	fondo de la balsa. Antes de la media noche arreció el vendaval, el cielo se		
28	perros ". En el mar debe llamarse "una noche de tiburones". Antes de las		
29	lo que en tierra firme se llama "una noche de perros". En el mar debe		
30	fue igual al de todos los días. Pero la noche fue más oscura. El mar estaba		
31	reconfortado por el buen sueño de la noche reciente. Contra el cielo plomizo		
32	estaba durmiendo. En mí séptima noche , acaso porque ya estaba		
33	por la luz de la luna -mi sexta noche en el mar- estuve escrutando el		

Fonte: Concord. WST 6.0.

A UF está presente no capítulo nove da obra e nos chamou a atenção por sua colocação. Ela foi traduzida por Remy Gorga Filho como *uma noite de cão*¹⁰, muito similar ao apresentado na obra em espanhol. Percebemos que a tradução foi feita de forma literal e o significado da UF está implícito e tem seu nível metafórico, em que aqui se refere como uma noite difícil que o personagem passou completamente desperto, sem dormir. Talvez, a solução encontrada foi por traduzir a UF de forma literal, porque também a utilizamos no português e ela possui o mesmo significado para o dialeto brasileiro, mas se fosse em uma outra língua, talvez isso não seria possível.

Em português, temos várias outras expressões ligadas ao termo *cão* que são usadas cotidianamente e trazem representações ruins relacionadas ao animal. Ao longo da história, a figura do cão foi vítima de *demonização*, por meio de crenças religiosas; acredita-se que essa referência venha da mitologia grega¹¹, por Cérbero, o cachorro do deus Hades que possuía três cabeças e guardava a entrada do inferno¹². A partir dessas crenças, muitas referências passaram a ser feitas ao animal, então nos deparamos com uma numerosa quantidade de expressões utilizadas no cotidiano do brasileiro relacionada à figura do cão, um exemplo é a UF *vida de cão*, que significa uma vida repleta de dificuldades e ela tem ligação à vida que os cães levam servindo seus donos. A expressão *cão chupando manga* também é muito utilizada e representa alguém feio fazendo careta. Essas UFs estão diretamente ligadas a questões dialetais; por isso, a UF *noche de perros* se mostrou relevante ao estudo, por sua utilização em diversos contextos.

Ao buscarmos resultados da UF no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016), encontramos 47 resultados, conforme a Figura 23.

Figura 23 - Resultados referentes à busca por *noche de perros*

sí mismo o en su defecto... no haber tenido una **noche de perros** y carreras en la oficina. A eso de medio día iré por mi no fueran la misma clase de cosas. Cuando dices: hace una **noche de perros**, no estás queriendo decir que la tarde est estarías diciendo literalmente). Igual que si identificas los perros de una **noche de perros**, con un tipo de comportamie pasotismo o desidia, podría ser que estuvieras diciendo literalmente que hace una **noche de perros**. a GRACIA de tene Sólo sé que quiero volver a casa. DIA D 30.03.2009 Tras la **noche de perros**, por fin amanece. Ultimos preparativos en l que esta, pero allá voy: LA HISTORIA DEL GATO Hacía una **noche de perros**. Conducía por un camino lleno de barro, ro porque me empezó un dolorón de panza de a pírrico y levantada. **Noche de perros**. Amanezco desvelada, pero para o las demás. Un saludo. Hugh Laurie ha publicado su libro Una **noche de perros** en España. Una novela negra con humo seisena, patrulla o clan, lo que incluía sobrellevar juntos la misma **noche de perros** dentro de una tienda de campaña i la montaña donde ocurrió la desgracia, en la que él vivió una **noche de perros** junto a Iñaki Ochoa de Olza tras bajar d

Fonte: *Corpus del Español* de Mark Davies (2016)

¹⁰ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 83.

¹¹ Informação extraída do site: <https://www.portaldodog.com.br/cachorros/curiosidades/origem-e-significados-de-expressoes-e-terminos-populares-que-envolvem-cachorros/>.

¹² Informação extraída do portal: <https://segredosdomundo.r7.com/cerberos/>.

Grande parte dos resultados encontrados na busca possui o mesmo significado referente ao apresentado na obra, tratando-se de noite de sacrifício, que foi passada em claro por determinada pessoa. Como foi mencionado, essa UF também é utilizada no Brasil para se referir à mesma situação, então a tradução foi bem-posta.

Dentro do mesmo parágrafo onde encontramos a UF apresentada, encontramos também uma outra que se refere a mesma situação, mas dentro do contexto de mar. A UF encontrada foi *noche de tiburones* que se relaciona à outra UF apresentada, mas está representando o contexto em que o marinheiro está inserido, como podemos ver na Figura 24.

Figura 24 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “noche”.

25	los tiburones. Pero a las doce de la noche los animales están en paz, Y	19.342
26	minutos después de las doce de la noche una ola enorme -tan grande	19.111
27	fondo de la balsa. Antes de la media noche arreció el vendaval, el cielo se	19.081
28	perros". En el mar debe llamarse "una noche de tiburones". Antes de las	18.891
29	Era lo que en tierra firme se llama "una noche de perros". En el mar debe	18.881
30	fue igual al de todos los días. Pero la noche fue más oscura. El mar estaba	18.841
31	reconfortado por el buen sueño de la noche reciente. Contra el cielo plumizo	16.391
32	estaba durmiendo. En mi séntima noche acaso porque ya estaba	16.291

Fonte: Concord. WST 6.0.

A UF *una noche de tiburones* foi traduzida como “uma noite de tubarões”¹³. Vemos que é algo literal e muito parecida à outra UF, mas dentro do contexto de mar em que o marinheiro enfrentou muitas dificuldades. Neste caso, ele faz referência a tubarões porque os animais sempre apareciam à noite e rodeavam a balsa onde ele estava, por isso ele passava as noites em claro com medo dos ataques. Além disso, ao investigarmos no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016), não encontramos nenhum resultado com a UF, então não foi possível realizar outra análise.

Ademais, além das UFs apresentadas a partir da investigação do vocábulo *noche*, decidimos buscá-lo no plural e encontramos 7 ocorrências e um resultado significativo, que apresenta a UF *nueve noches de muerto*, como na Figura 25.

¹³ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 83.

Figura 25 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “noche”.

N	Concordance	Set	Word #	Sen	Sen	Parz	Parz	Hea
1	pero no habría podido saber cuántas noches había estado exhausto en el		23,738	1,5	39%	0	78%	
2	mi novena noche en el mar. "Nueve noches de muerto", pensé con terror,		22,811	1,5	11%	0	75%	
3	estaba agotado después de siete noches de vigilia, dormí profundamente		16,311	1,0	77%	0	54%	
4	ver la luz de un barco. Hacía dos noches que había perdido las		15,592	1,0	27%	0	51%	
5	estaba despierto, pero todas las noches veía a Jaime Manjarrés.		12,993	83%	83%	0	43%	
6	sin agua ni alimentos y más de dos noches y dos días sin dormir, pues		11,456	71%	47%	0	38%	
7	Nuestras amigas de casi todas las noches 'conocían la noticia de nuestro		2,288	10%	33%	0	8%	

Fonte: Concord. WST 6.0

A UF também foi traduzida de forma literal como “noites de morto”¹⁴ e o narrador se refere às noites que passou no mar, sozinho e perdido, ou seja, o período em que ele foi considerado morto por estar perdido. Também não foram encontrados resultados da UF no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016), nem outras colocações significativas para continuar a investigação, então partiremos para outra análise.

UFs com *agua*

Outro vocábulo muito recorrente no *corpus* de estudo em espanhol foi *agua*, com 101 aparições. O vocábulo está interligado a vários enunciados que formam linhas de concordância e contribuem para a construção do enredo que se dá a partir da presença da água. Dentro dessas ocorrências, encontramos muitos verbos que acompanham o vocábulo e trazem significado à UF. Um exemplo disso foi a ocorrência da UF *dotada con agua*, conforme a Figura 26.

Figura 26 - Linhas de concordância a partir do vocábulo “agua”.

N	Concordance	Set	Word #
1	hubiera sido una balsa dotada con agua , galletas empacadas a presión,		28,921
2	de soda, los insignificantes sorbos de agua , me habían restablecido, pero al		28,732
3	hora. Entonces me daban un poco de agua y pedacitos de galleta de soda.		28,217
4	Si en lugar de darme cucharadas de agua de azúcar hubieran saciado mi		27,731
5	me enjugó las heridas con paños de agua tibia. El día iba transcurriendo		27,703

Fonte: Concord. WST 6.0.

¹⁴ MÁRQUEZ, Gabriel García. *Relato de um naufrago*. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 97.

A UF foi encontrada no capítulo XIV e teve apenas uma ocorrência, mas nos chamou a atenção porque o adjetivo *dotado* possui outro significado, de acordo com a *Real Academia Española*:

1. adj. Con particulares condiciones o cualidades para algo. Dotado para la música.

Dessa forma, o adjetivo foi utilizado para caracterizar o vocábulo *agua*, mas possui uma utilização diferente e isso também ocorre no português, em que *dotado* obteve determinado dom ou graça de maneira natural.¹⁵ A partir disso, fomos verificar a tradução da UF que foi empregada como *abastecida com água*¹⁶ e nos pareceu muito bem utilizada, visando o contexto da obra. Perante isso, verificamos também diferentes formas de utilização no *Corpus del Español* de Mark Davies (2016), mas não obtivemos ocorrências.

Além disso, a aparição de alguns verbos junto ao vocábulo também trouxe significados e nos deparamos com ocorrências de algumas UFs junto a ele. Encontramos a UF *echado al agua*, que chamou nossa atenção, principalmente pela colocação do verbo, como a Figura 27.

Figura 27 - Linhas de concordância a partir do vocábulo *agua*

23	el remo, cerré los ojos y me arrojé al agua . Al contacto del agua helada me		
24	tratar de averiguar la profundidad del agua . Durante los primeros minutos,		
25	barcos, de las gaviotas y del color del agua , renacieron entonces		
26	balsa al diablo y me habría echado al agua para alcanzar rápidamente la		
27	Por todos los lados estaba el agua verde y tranquila. Pero frente a la		
28	la carga, que me iba al fondo del agua y que nadaba hacia arriba,		
29	24 horas y sólo seguía viendo agua y cielo. Ya no esperaba nada.		
30	con una rama de olivo, señal de que el agua había vuelto a desocupar la tierra.		
31	delante de la balsa, llevando fuera del agua su espantosa y pintada cabeza		
32	debecho, llegado por la cal del agua y el sol. Sin ningún esfuerzo me		

Fonte: Concord. WST 6.0.

No caso da UF *echado al agua*, realizamos a análise porque o verbo *echar* em espanhol, dependendo do contexto que está inserido, pode apresentar diferentes significados¹⁷. De acordo com a *Real Academia Española*, em que o vocábulo atua como verbo transitivo ou pronominal, foram encontradas 48 definições, sem contar as definições em que ele aparece com locução verbal e compõe determinadas expressões, que podem conter vários significados. A mesma

¹⁵ Significado retirado do Dicionário Online de Língua Portuguesa, disponível em: <https://www.dicio.com.br/dotado/>

¹⁶ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 125.

¹⁷ Definição buscada na página da Real Academia Española, disponível em: <https://dle.rae.es/echar?m=form>.

estrutura compõe várias expressões que também se caracterizam como UFs e dependem do contexto em que estão inseridas, para que o significado seja entendido. Ao verificarmos a tradução, nos deparamos com a UF *atiraria à água*¹⁸, que traz o real significado que o narrador deseja apresentar ao leitor. O verbo é muito utilizado na língua espanhola, mas não encontramos ocorrências no *Corpus del Español*.

Além disso, como encontramos várias UF com o vocábulo *agua* que estavam acompanhadas por verbos, iremos destacar aqui a ocorrência *chorreando agua*, que foi encontrada no segundo capítulo e foi traduzida como “jorrando água”¹⁹, tendo apenas uma ocorrência no *corpus*, conforme a Figura 28.

Figura 28 - Resultado *chorreando agua*, a partir da busca pelas linhas de concordância.

92	con el remo levantado. Examinaba el agua. Esperaba que de un momento a		
93	no podía avanzar, metí el remo en el agua, como tratando de evitar que la		
94	me di cuenta de que había caído al agua. ----- Page 13		
95	surgió de entre las olas, chorreando agua por todos lados, como un		
96	los auriculares en alto. Entonces el agua me cubrió por completo y		
97	pie, en una fracción de segundo, y el agua me llegaba al cuello. Con los		
98	neveras y estufas habrían caído al agua tan pronto como hubieran dado la		
99	cabos para que la carga se vaya al agua, yo soy el primero en cortar.		

Fonte: Concord. WST 6.0.

Neste caso, a tradução traz o acercamento da obra ao leitor, visto que o verbo é muito utilizado não apenas para acompanhar o substantivo *agua*, mas também muitos outros e traz o sentido de abundância. A partir disso, encontramos 39 ocorrências da UF no *Corpus del Español de Mark Davies (2016)*, presentes em *corpus* de vários países, em que a maioria traz a noção de abundância de água e pode estar relacionado à chuva, mar e até mesmo ao choro, conforme expresso na Figura 29.

¹⁸ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 102.

¹⁹ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 31.

Figura 29 - Alguns resultados referentes à busca por *chorreando agua*

lo de pie en la rejilla de madera, recién bañado, **chorreando agua** como un chiquito. Después toma otro plato y () se los por encima estando vestido. Con un talante serio y **chorreando agua** por todos lados, Kenshin rememora jabones de su madre. Salen zombis de entre las olas, **chorreando agua**, la mar de hambrientos, siempre tan jodidamente irrefeía, que venía sudando a veces, cuando llovía, venía **chorreando agua**, pero siempre con una sonrisa. Creo que sí como vieron al soldadito de plomo clavado en tierra, **chorreando agua**. ¡ Qué lástima que tenga una sola pierna :ros y baldes. Por donde se nos mire quedamos con la casa **chorreando agua**. Se echan las telarañas del techo, se Mauricio Gómez en la lejanía del mar. Oye, me dijo, **chorreando agua**, con esa cara suya de periodista incansable. ¿ cómo era? Lodo... agua no quedó, quedó **chorreando agua** sí, para el lado de los criques, pero no quedò agua clara :ra una papita, apacible, en dirección donde están ellos. **Chorreando agua** y llena de ramas, raíces y sabrá dios qu :ia, en el transporte o a un local el perro va **chorreando agua** y debemos secar lo. Barreras arquitectónicas o falta

Fonte: Corpus del Español de Mark Davies (2016).

Assim, foi possível observar que o vocábulo *agua* forma UFs a partir da colocação de verbos que o acompanham e que suas traduções estão bem expostas e se remetem ao público geral. Não encontramos mais ocorrências relevantes para a pesquisa a partir desse vocábulo nem outros vocábulos diretamente ligados ao léxico marítimo; portanto, já encaminhando para concluir, descreveremos algumas UFs que encontramos enquanto estávamos coletando dados das análises apresentadas anteriormente.

Outras UFs

A princípio, o trabalho se baseou na investigação do léxico marítimo, que é o contexto e o principal ambiente da obra, mas encontramos algumas UFs relevantes para o trabalho, que estão presentes na obra. O vocábulo *cabeza* teve 53 ocorrências que fazem relação com a história, pois o marinheiro tinha a cabeça exposta ao sol em um contexto físico e, ao mesmo tempo, por sua cabeça passavam pensamentos em muitas situações, então vimos como um vocábulo importante a ser tratado.

Neste caso, o vocábulo *cabeza* foi analisado e apresentou algumas ocorrências significativas; porém, vamos destacar apenas uma que nos interessou mais. A UF *picotearme la cabeza* apareceu no capítulo dez e faz referência a uma situação em que uma gaivota se aproximou do marinheiro. É possível verificá-la através da Figura 30.

Figura 30 - Resultado *picoterame la cabeza*, a partir da busca pelas linhas de concordância

N	Concordance	Set	T
1	oleaje me arrojara al agua. Tenia la cabeza apoyada en el remo		
2	y descargué un golpe tremendo en la cabeza del tiburón, cuando volvió a		
3	al caer al agua el remo- me golpeó la cabeza y lo capturé cuando empezaba		
4	vieja gaviota se acercó a picotearme la cabeza. No me hacía daño. Me		
5	era no soltar la balsa. Logré sacar la cabeza. Tomé aire. Me sentí agotado.		
6	la balsa. Aterrorizado, le eché la cabeza de la gaviota y vi, a pocos		
7	. Aquello parecía un asesinato. La cabeza, aún palpitante, se desprendió		
8	del agua, apenas con los pies y la cabeza fuera de ella. Pero después		

Fonte: Concord. WST 6.0.

Ao compararmos com a tradução, vimos que o tradutor utilizou de *bicar minha cabeça*²⁰, que é um verbo muito utilizado quando nos referimos a animais.

Em seguida percebemos a ocorrência do vocábulo *sol* e, no contexto da obra, vimos que, em muitas vezes, ele sofreu uma humanização ou animalização. Um exemplo disso é a UF *mordiscos del sol* encontrada no capítulo dez e que foi traduzida como “ferroadas do sol”²¹, o que gera uma animalização do sol e está diretamente ligado ao contexto vivenciado pelo marinheiro, pois o sol forte do Caribe fazia com que a pele do náufrago fosse atingida de forma dolorosa. Essa animalização permite que o leitor se aproxime da obra, pois, através dessas descrições é possível sentir a dor e as dificuldades do marinheiro.

Também, percebemos a ocorrência do vocábulo *hambre*, que acompanha o personagem nos dias passados em alto mar. A fome provoca muitas ações vindas do marinheiro, pois ele não tinha alimentos e teve que buscar comidas de todas as maneiras. No capítulo oito, vimos a ocorrência da UF *aplacado el hambre*, que aparece em um momento em que ele come um peixe cru. A UF foi traduzida como “me aplacado a fome”²², mas esse verbo em particípio não é muito utilizado em português brasileiro e, para confirmar isso, ao buscamos no *Corpus do Português* de Mark Davies (2016), não obtivemos nenhum resultado. No português brasileiro, usa-se o verbo *saciar*; na UF seria “saciado a fome”, sendo mais usual na língua.

²⁰ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um náufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 92.

²¹ MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um náufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 62.

²² MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um náufrago**. Trad. de Remy Gorga Filho. Record, 2019, p. 80.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho centrou-se em uma leitura da obra *Relato de un naufrago* (MÁRQUEZ, 1970), por meio de ferramentas da Linguística de Corpus, que proporcionaram a realização de análises por meio da investigação lexical do *corpus*. A pesquisa se apoiou nos estudos sobre Fraseologia Contrastiva entre espanhol e português, amparados pela LC, que aliou tecnologia a estudos lexicais em torno de uma obra literária.

A obra de Gabriel García Márquez é uma narrativa de relato que marca a história de um período, em que as pessoas sofreram muito com a repressão e as imposições feitas pelo governo da época. Essa situação marcou, também, a história da América Latina. Não apenas a Colômbia, mas o Brasil e os países vizinhos enfrentaram fortes ditaduras, em que os direitos humanos foram violados e muitas informações ainda estão escondidas e, muitas delas, em relatos como o do marinheiro. Infelizmente, muitos políticos ainda defendem essas ideologias antidemocráticas, que afetam diretamente na sociedade e prejudicam um país em todos os aspectos, sejam políticos, econômicos e sociais.

Relatos como do marinheiro Luis Alejandro Velasquez possibilitam a descoberta de situações que foram escondidas por governos ditatoriais, como de Gustavo Rojas Pinilla que, através de um golpe de Estado, atuou como opressor da liberdade²³. A revelação de informações comprometedoras relacionadas ao governo é extremamente importante para que as pessoas reflitam que ditadura é um retrocesso e antidemocracia afeta diretamente a vida das pessoas, chegando ao ponto de prejudicar uma nação, para que não sejam defendidos.

A obra se construiu por meio da descrição de ocorridos através de uma linguagem marítima, com algumas expressões de oralidade e marcas lexicais peculiares, que apresentam características do período em que foi escrita. Escolhemos uma tradução recente que nos permitisse comparar o léxico utilizado na publicação da obra original em 1970 ao de uma tradução para o português brasileiro de 2019.

As investigações em Fraseologia auxiliaram na busca e análise das UFs escolhidas, também permitiram o conhecimento dessas estruturas que fazem parte do dialeto através da tradução. Os estudos relacionados à LC nos permitiram ter acesso aos procedimentos metodológicos para uma análise significativa e, a partir de suas ferramentas, foi possível

²³ Informação retirada da biografia do político, disponível em: <https://www.senalmemoria.co/la-voz-del-poder/gustavo-rojas-pinilla>.

realizar a coleta dos dados e colocar em prática as propostas traçadas no início deste trabalho, para alcançarmos os objetivos pretendidos.

A partir das análises realizadas, foi possível responder aos questionamentos iniciais que serviram como guia para alcançarmos os objetivos principais deste trabalho, em que identificamos as unidades léxico-fraseológicas do campo do naufrágio no *corpus* de estudo; verificamos as traduções dessas unidades léxico-fraseológicas para o português brasileiro, na tradução de Remy Gorga Filho; e analisamos a significação corroborada e/ou ampliada dessas unidades léxico-fraseológicas em corpus de consulta de espanhol e português.

Todos esses procedimentos foram realizados por meio de programas desenvolvidos especificamente para análises lexicais, que contribuíram imensamente para esta pesquisa, tanto para a investigação, a coleta e a análise de dados. Assim, a pesquisa foi significativa não apenas para a formação acadêmica, como também para o maior conhecimento das línguas com as quais mantemos contato diário, o que é relevante para o desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS

DAVIES, M. **Corpus del Español (2016)**. Disponível em: <https://www.corpusdelespanol.org/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

_____. **Corpus do Português (2016)**. Disponível em: <https://www.corpusdoportugues.org/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de Fraseología Española**. Madrid: Gredos, 1996.

CORPAS PASTOR, Gloria. **Diez años de investigación en fraseología: Análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos**. Madrid: Iberoamericana, 2010.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

DLE/RAE. Diccionario de la Lengua Española. Real Academia Española. Actualización 2023. Disponível em: <https://dle.rae.es/diccionario>. Acesso em: 14 de jan. 2023.

HURTADO ALBIR, A. Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología. 4ª ed. Madrid: Cátedra, 2008 (2001).

MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de un naufrago**. Obra original, 1970.

MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Tradução de Remy Gorga Filho. 36ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

NOVODVORSKI, Ariel. **A equivalência tradutória de argentinismos: um estudo contrastivo léxico-fraseológico em corpus jornalístico de matérias políticas**. Revista Domínios de Lingu@gem. v. 11, n. 5. dez. 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37416>. Acesso em 23 de jan. de 2023.

_____; ALVES, Mariama de Lourdes. **A tradução de fraseologismos no jornal El País: um estudo contrastivo em espanhol e português**. Revista Domínios de Lingu@gem. v. 8, n. 2 jul./dez. 2014. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/27737>. Acesso em 16 de fev. 2023.

_____. **Estudo de fraseologia contrastiva em corpus paralelo de filmes argentinos**. In: Reflexões, tendências e novos rumos dos estudos fraseoparemiológicos (p.72-87). 1ª edição. UNESP, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342927760_Estudo_de_fraseologia_contrastiva_em_corpus_paralelo_de_filmes_argentinos Acesso em: 19 de março de 2023.

PERINI, Mário Alberto. **Estudos de Gramática Descritiva: as valências verbais**, 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2550567/mod_label/intro/PERINI_EstudosDeGramaticaDescritivaAsValenciasVerbais_Cap1.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

PINEDA, Ligia Pérez de. **El mar o la mar**. Universidad Francisco Marroquín. Disponível em: <https://educacion.ufm.edu/el-mar-o-la-mar/>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

SCOTT, M. **WordSmith Tools (6.0)** [Programa computacional]. Liverpool: Lexical Analysis Software, 2012. Disponível em: <http://www.lexically.net/wordsmith/version6/index.html>. Acesso em: 14 nov. de 2022.